



Neo Omnim No Sua, Olu
Símbolo Adinla do Conhecimento

AVALIAÇÃO DA MANIFESTAÇÃO DE ESTRESSE EM DISCENTES DE UMA INSTITUIÇÃO DE ENSINO SUPERIOR NO CEARÁ

Francisco Clécio da Silva Dutra¹, Karim Suleimane Só¹, Jeferson Falcão do Amaral²

Resumo: Doenças Psicossomáticas podem ser definidas por perturbações, cujas queixas vêm acompanhadas de alterações clinicamente constatáveis, ou seja, são doenças causadas ou intensificadas por razões emocionais. A redução na qualidade de vida, queda na produtividade, perda de dias de trabalho e/ou escolares, são algumas consequências. O objetivo do estudo foi identificar a manifestação de estresse em discentes dos cursos de graduação. O trabalho foi realizado na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. A avaliação sobre as manifestações de estresse foram realizadas através do Inventário de Sintomas de Estresse de Lipp (ISS). Em seguida, foi verificado o perfil de medicamentos utilizados para o combate desses sintomas. Participaram do estudo 120 alunos regularmente matriculados em cursos de graduação, modalidade presencial, nos campi da universidade localizados no Estado do Ceará. Cerca de 86 (72%) apresentaram sintomas da manifestação de estresse em algumas das fases apontadas no estudo. Enquanto 34 (28%) não apresentaram quaisquer dos sintomas. Do total dos discentes, cerca de 96 (80%) relataram fazer uso de medicamentos sem prescrição e sem orientação médica, vindo, dessa forma, a praticarem a automedicação irracional. Esse cenário corrobora para uma preocupação alarmante, pois esse público pode estar diante dos Problemas Relacionados a Medicamentos (PRM's). Concluímos dessa maneira, que as manifestações de estresse em alunos da UNILAB é alta e que a prática irracional da automedicação acompanha esse patamar. Diante disso nosso intuito é contribuir com a ampliação dos conhecimentos sobre os impactos socioculturais e de saúde que o estresse pode acarretar ao desempenho dos alunos da UNILAB.

Palavras-chave: Estresse; LIPP; Medicamentos; ISS

¹ Acadêmico de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde - ICS, e-mail: cleciouece@gmail.com, ksuleimaneso@hotmail.com

² Docente do curso de Enfermagem da Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde – ICS, e-mail: jfamaral@unilab.edu.br



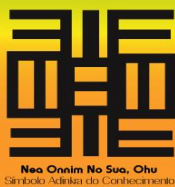
INTRODUÇÃO

As Doenças Psicossomáticas podem ser definidas por perturbações, cujas queixas vêm acompanhadas de alterações clinicamente constatáveis, ou seja, são doenças causadas ou intensificadas por razões emocionais. Alguns exemplos clássicos são: asma brônquica, hipertensão arterial essencial, psoríase, reto colites ulcerativas, alergias, gastrites, câncer e estresse. A redução na qualidade de vida, queda na produtividade, perda de dias de trabalho e/ou escolares, além de maiores custos aos sistemas de saúde, principalmente quando há associação de estresse e distúrbios psicossomáticos, são fatores que podem ser minimizados quando os sinais de estresse são identificados e o encaminhamento e tratamento são realizados precocemente; assim como a prevenção à reações adversas relacionadas ao uso indevido de medicamentos, utilizados inadequadamente na tentativa dos usuários de reduzir a sintomatologia provocada pelo estresse. Os medicamentos ocupam um papel importante no sistema de saúde, pois salvam vidas e promovem uma melhor qualidade de vida para a população. Dessa forma, o presente projeto se justifica pela necessidade de um acompanhamento da manifestação de estresse em discentes, no Ensino Superior Público, que é extremamente importante para a garantia da eficácia do processo Ensino-Aprendizagem e identificação do Uso Irracional de Medicamentos pelos discentes para combater os sintomas do estresse. O objetivo do estudo foi identificar a manifestação de estresse em discentes dos cursos de graduação uma Instituição Pública de Ensino Superior no município de Redenção-CE e verificar o perfil medicamentos utilizado no combate ao estresse pelos mesmos.

METODOLOGIA

O trabalho foi realizado na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira. A avaliação sobre as manifestações de estresse foram realizadas através do Inventário de Sintomas de Estresse de Lipp (ISS). Em seguida, foi verificado o perfil de medicamentos utilizados para o combate desses sintomas.

Estudo transversal que contemplou 120 alunos devidamente matriculados em cursos de graduação, modalidade presencial, ambos os sexos, brasileiros e estrangeiros, regularmente matriculados nos respectivos Institutos dos Campi da Liberdade e Auroras e na Unidade Acadêmica dos Palmares, nos dois turnos.



O ISS se constitui em um instrumento de verificação de sintomas físicos e psicológicos, divididos em 3 partes. Na primeira parte, o respondente deveria indicar sintomas experimentados nas últimas 24 horas. Na segunda parte, assinalados os sintomas que sentiu no último mês, e, na terceira parte, os sintomas físicos e psicológicos experimentados nos últimos 3 meses. O ISS permite diagnosticar se a pessoa tem estresse, em que fase ela se encontra, e se sua sintomatologia é mais típica da área somática ou cognitiva.

Os discentes receberam orientação sobre como responder o teste, e após explicação, o ISS foi aplicado aos discentes. Posteriormente, foi verificado, através de instrumento de coleta de dados, o perfil de medicamentos utilizados indevidamente pelos participantes, na tentativa dos mesmos de conter os sintomas provocados pelo estresse. Neste estudo as variáveis foram: dependentes (relacionadas à manifestação de estresse e ao uso indevido de medicamentos) e as independentes (idade do discente, sexo, nacionalidade, hábitos de vida).

O projeto incorporou os referenciais da Bioética preconizados pela Resolução nº466/12, do Conselho Nacional de Saúde (CNS/MS), que configura os aspectos da autonomia, não-maleficência, beneficência e justiça, tudo isto em benefício e proteção ao usuário, à sociedade e ao Estado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Perfil Sócio Demográfico

Um dos levantamentos realizados foi em relação ao sexo e a manifestação de estresse nos discentes.

Tabela Nº 01 - SEXO

	Apresentam Sintomas de Estresse	Não apresentam Sintomas de Estresse	TOTAL	
			<i>f</i>	%
Homens	47	19	66	55%
Mulheres	39	15	54	45%
TOTAL	86 (72%)	34 (28%)	120	100%

Podemos perceber que os homens foram os mais acometidos pelas manifestações do estresse (47 da amostra), todavia a frequência de ambos os sexos ficou bastante próxima.

A nacionalidade foi outro quesito abordado na pesquisa.

Tabela Nº 02 - NACIONALIDADE

	Apresentam Sintomas de Estresse	Não apresentam Sintomas de Estresse	TOTAL	
			f	%
Brasileiros	39	25	64	53,3%
Estrangeiros	47	9	56	46,7%
TOTAL	86 (72%)	34 (28%)	120	100%

O quantitativo de alunos brasileiros e estrangeiros, dentro da amostra, foi bem proporcional. Todavia, em proporções, o público discente que mais apresentou a ocorrência de manifestações foram os alunos estrangeiros (47 apresentaram contra 9 que não apresentaram essas manifestações). Podemos aferir que esse público, em especial, está diante de vários fatores geradores de estresse físico/emocional, tais como: mudança abrupta de lugar de origem, distância da família e de seus entes, choque cultural, dentre vários outros.

Perfil Acadêmico

Tabela Nº 03 - INSTITUTO

	Apresentam Sintomas de Estresse	Não apresentam Sintomas de Estresse	TOTAL	
			f	%
ICS	20	5	25	20,84%
ICSA	13	5	18	15%
IDR	15	7	22	18,33%
IHL	13	10	23	19,17%
ICEN	11	4	15	12,5%
IEDS	14	3	17	14,16%
TOTAL	86 (72%)	34 (28%)	120	100%

Em todos os institutos o número de alunos com manifestações de estresse foi maior do que os que não apresentaram esses sintomas, com exceção do IHL que dos seus 23 alunos estudados, 10 apresentaram manifestações de estresse contra 13 que não apresentaram.

Perfil dos Sintomas de Estresse de LIPP

Dos 120 alunos participantes do estudo, 86 discentes (71,7%) apresentaram manifestações de estresse em 1 ou mais categorias (I, II e III) e 34 não apresentaram (28,3%).

Tabela Nº 04 – SINTOMAS DE ESTRESSE DE LIPP

MANIFESTAÇÕES DE SINTOMAS DE ESTRESSE DE LIPP

CATEGORIA/FASE	<i>f</i>	%
1	5	4%
2	80	66,6%
3	9	7,5%
Não apresentou	34	28,3%
TOTAL	120	100%

Obs.: 8 (oito) discentes se enquadraram em mais de 2 categorias dentro do estudo.

CONCLUSÕES

Concluimos dessa maneira, que as manifestações de estresse é consideravelmente alto nos discentes da instituição estudada e que os mesmos utilizam a prática da automedicação irracional como meio de resolução desses sintomas provocados por essas manifestações.

AGRADECIMENTOS

Gostaria de agradecer ao Programa de Bolsas de Iniciação Científica – PIBIC pelo financiamento do presente estudo, ao Grupo de Pesquisa e Extensão em Utilização de Medicamentos – GPUMed onde a idealização do estudo surgiu e ao Prof Dr Jéferson Falcão do Amaral pela excelência e companheirismo na categoria de orientador da pesquisa.

REFERÊNCIAS

LIPP, M. E. N; TANGANELLI, M. S. Stress e qualidade de vida em magistrados da Justiça do Trabalho: diferenças entre homens e mulheres. *Psicologia: Reflexão e Crítica*. v.15 (n.3), p. 537-548.2002.

LIPP, M.E.N; *et al.* Como enfrentar o stress. 3. ed. São Paulo: Ícone, 1990.

LIPP, M.E.N. Stress e suas implicações. *Estudos de Psicologia*. v.1 (3,4), p. 5-19, 1984.